



OUTRO BANCO É PRECISO PESSOAS EM 1º LUGAR

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

SEM PROPOSTA DECENTE DOS BANCOS, BANCÁRIOS VÃO FAZER GREVE NACIONAL

Apauta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2010 foi entregue à Fenaban no dia 10 de agosto. Nas quatro rodadas de negociações realizadas até agora, os bancos não apresentaram nenhuma proposta para as nossas principais demandas:

- Reajuste de 11%.
- Valorização dos pisos salariais: R\$ 1.510 para portaria, R\$ 2.157 para escriturário (salário mínimo do Dieese), R\$ 2.913 para caixas, R\$ 3.641 para primeiro comissionado e R\$ 4.855 para primeiro gerente.
- PLR de três salários mais R\$ 4 mil.
- Elevação dos valores dos auxílios (refeição, alimentação e creche/babá) para um salário mínimo (R\$ 510).
- Promoção da saúde do trabalhador, priorizando o combate ao assédio moral, o fim das metas abusivas e segurança contra assaltos.

- Proteção do emprego, com mais contratações e fim das demissões imotivadas e das terceirizações.
- Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos.
- Auxílio-educação e previdência complementar para todos os bancários.

Os bancários realizam dia nacional de luta nesta terça, dia 21, para alertar os banqueiros de que não aceitarão mais lero-lero e nem proposta rebaixada. Os bancos sinalizaram que apresentarão uma proposta global nesta quarta-feira, dia 22.

Afinal, apenas os seis maiores bancos (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) apresentaram R\$ 21,7 bilhões de lucro líquido no primeiro semestre deste ano, resultado quase 32% superior ao do mesmo período de 2009 e uma rentabilidade média sobre o patrimônio líquido de 25%. Ou seja, os bancos

quase dobram de tamanho a cada três anos, o que é uma rentabilidade que não tem paralelo no mundo.

Os bancários não estão preocupados apenas com a remuneração. Exigem dos bancos medidas que preservem o emprego e proteja a saúde dos trabalhadores, pondo fim ao assédio moral e às metas abusivas — responsáveis pelo crescente número de adoecimentos na categoria. Em média, cerca de 1.200 bancários recebem a licença-saúde do INSS a cada mês, a metade deles vítima de LER/DORT e transtornos mentais.

É preciso pôr um fim a esse sofrimento.

O Comando Nacional dos Bancários orienta os sindicatos a realizarem assembleias na próxima terça-feira, dia 28, para deliberar sobre as propostas dos bancos. E deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia 29, caso os bancos não contemplem as reivindicações.

Outro banco é preciso, com as pessoas em primeiro lugar.



FEDERAÇÕES E
SINDICATO DOS
DOS BANCÁRIOS

